

B082

ANÁLISE DO USO DO IMATINIB EM PACIENTES COM LMC

Vanessa Aparecida Vieira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Irene Lorand-Metze(Orientadora),
Faculdade de Ciências Médicas – FCM; HEMOCENTRO, UNICAMP

A leucemia mielóide crônica (LMC) é a expansão clonal da célula-tronco hematopoiética caracterizada por uma translocação recíproca t(9;22). O gene de fusão resultante BCR-ABL dirige a síntese de uma proteína com atividade de tirosina quinase. O Imatinib é um inibidor seletivo das proteínas da família da tirosina quinase, incluindo a proteína BCR-ABL. No Brasil, a droga é aprovada para uso em segunda linha na fase crônica (FC) e primeira linha para fase acelerada (FA) e crise blástica (CB). Nosso trabalho teve como objetivo analisar a eficácia e os efeitos colaterais do Imatinib nos pacientes com LMC no nosso meio. Foram analisados os pacientes atendidos pelo Hemocentro da UNICAMP desde 2002 quando o medicamento foi introduzido na nossa rotina. Foram analisados 52 pacientes: 20 em FC, 16 em FA e 16 em CB. Todos os pacientes em FC tiveram resposta hematológica, 13 tiveram resposta citogenética maior e 2 tiveram resposta molecular. Em FA, 13 pacientes tiveram resposta hematológica e 6 tiveram resposta citogenética maior. Em CB, 10 pacientes tiveram resposta hematológica e 1 teve resposta citogenética maior. O efeito colateral mais freqüente foi a toxicidade hematológica, principalmente nas fases avançadas. A sobrevida global foi calculada a partir da data do início da droga até óbito ou última avaliação e foi 100% nos pacientes em FC, 92% na FA e 9% na CB ($P < 0,0001$), numa mediana de 409 dias. Estes resultados sugerem que a maior eficácia e a menor toxicidade do medicamento é na fase inicial da LMC.

Imatinib – LMC – bcr-abl